



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>Medicina integrada IV</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> <b>Faculdade de Medicina</b>		<b>SIGLA:</b> <b>FAMED</b>
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> <b>135</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> <b>210</b>	<b>CH TOTAL:</b> <b>345</b>

**OBJETIVOS**

**I. Geral:**

Fundamentar o desenvolvimento de uma visão crítica dos determinantes biológicos, sócio-culturais, econômicos, políticos, institucionais do processo saúde - doença e da assistência médica, por meio da interação da introdução ao pensamento científico, epidemiologia, bioestatística e informática.

Estudar as doenças prevalentes dos sistemas urinário e genital masculino nos seus aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, anátomo-patológicos, fisiopatológicos, propedêuticos e preventivos (prevenção primária, secundária e terciária), com abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).

Estudar as doenças prevalentes do sistema genital feminino e das mamas, nos seus aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, anátomo-patológicos, fisiopatológicos, propedêuticos e preventivos (prevenção primária, secundária e terciária), com abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).

Estudar as principais doenças metabólicas e do sistema endócrino, nos seus aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, anátomo-patológicos, fisiopatológicos, propedêuticos e preventivos (prevenção primária, secundária e terciária), com abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).

Estudar as doenças prevalentes do sistema hemo-linfopoético, nos seus aspectos epidemiológicos, etiopatogenéticos, anátomo-patológicos, fisiopatológicos, propedêuticos e preventivos (prevenção primária, secundária e terciária), com abordagens clínica e cirúrgica e particularidades nas diversas fases da vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos).

Realizar a integração entre os conhecimentos aprendidos em cada módulo, nos diversos períodos e desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica do estudante, por meio de sessões de integração básico-clínica, sessões anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas, estudo de casos de epidemiologia clínica, bioética e ética médica, palestras, seminários e mesas redondas.

Desenvolver um espírito crítico e reflexivo quanto aos temas de interesse cultural, jurídico, social, humanístico, social, familiar.

## II. Específicos:

1. Conhecer e interpretar conceito de risco.
2. Conhecer e interpretar a epidemiologia da exposição.
3. Conhecer e reconhecer o conceito de vulnerabilidade.
4. Reconhecer a intersubjetividade no conhecimento científico.
5. Reconhecer fatores de risco.
6. Desenvolver habilidades para:
  - a. Realizar anamnese e exame clínico de pacientes pediátricos, adultos e idosos portadores de distúrbios dos sistemas urinário e genital masculino, com registro dos dados e formulação de lista de problemas e hipóteses diagnósticas.
  - b. Propor estratégias para o encontro de soluções e estabelecimento de diagnósticos.
  - c. Interpretar resultados de exames laboratoriais e de imagens referentes aos distúrbios dos sistemas urinário e genital masculino.
  - d. Identificar, com recursos propedêuticos adequados, os distúrbios dos sistemas urinário e genital masculino nas diversas fases da vida, diagnosticar e tratar os mais frequentes e não-complicados e discriminar os casos que dever ser referidos a especialistas.
  - e. Realizar cateterismo vesical e toque retal para exame da próstata.
  - f. Propor estratégias de prevenção primária para os distúrbios dos sistemas urinário e genital masculino nas diversas fases da vida.
  - g. Examinar peça anátomo-patológicas, preparados histopatológicos ou fotomicrografias das doenças mais frequentes dos sistemas urinário e genital masculino, descrever os achados e formular os diagnósticos, como base para a compreensão da patogênese, da fisiopatologia, das manifestações clínicas e do diagnóstico por imagem destas doenças.
7. Discorrer sobre a epidemiologia, a etiopatogênese, a fisiopatologia a semiologia e a conduta clínica ou cirúrgica das doenças prevalentes dos sistemas urinário e genital masculino nas diversas fases da vida, bem como sobre a farmacologia das drogas que atuam neste sistema.
8. Desenvolver habilidades para:
  - a. Realizar anamnese e exame clínico de pacientes do sexo feminino, adultas e idosas, portadoras ou não de distúrbios do sistema genital feminino e das mamas, com registro dos dados e formulação de lista de problemas e hipóteses diagnósticas.
  - b. Propor estratégias para o encontro de soluções e estabelecimento de diagnósticos.
  - c. Interpretar resultados de exames complementares referentes aos distúrbios do sistema genital feminino e das mamas.
  - d. Identificar, com recursos propedêuticos adequados, os distúrbios do sistema genital feminino e mamários, nas diversas fases da vida, diagnosticar e tratar os mais frequentes e não complicados e discriminar os casos que dever ser referidos a especialistas.
  - e. Realizar curetagem uterina em modelos didáticos.
  - f. Propor estratégias de prevenção primária para os distúrbios do sistema genital feminino e das mamas, nas diversas fases da vida, com ênfase para as doenças sexualmente transmissíveis e neoplasias.
  - g. Examinar peça anátomo-patológicas, preparados histopatológicos ou fotomicrografias das doenças mais frequentes do sistema genital feminino e das mamas, descrever os achados e formular os diagnósticos, como base para a compreensão da patogênese, da fisiopatologia, das manifestações clínicas e do diagnóstico por imagem destas doenças.
9. Discorrer sobre a epidemiologia, a etiopatogênese, a fisiopatologia a semiologia e a prevenção das doenças prevalentes do sistema genital feminino e das mamas, nas diversas fases da vida, bem como sobre a conduta clínica ou cirúrgica nestas doenças.
10. Desenvolver habilidades para:
  - a. Realizar anamnese e exame clínico de pacientes pediátricos, adultos e idosos portadores de distúrbios metabólicos e do sistema endócrino, com registro dos dados e formulação de lista de problemas e hipóteses diagnósticas.
  - b. Propor estratégias para o encontro de soluções e estabelecimento de diagnósticos.
  - c. Interpretar resultados de exames laboratoriais e de imagens referentes aos distúrbios

- metabólicos e do sistema endócrino.
- d. Identificar, com recursos propedêuticos adequados, os distúrbios metabólicos e do sistema endócrino nas diversas fases da vida, diagnosticar e tratar os mais freqüentes e não-complicados e discriminar os casos que dever ser referidos a especialistas.
- e. Propor estratégias de prevenção primária para os distúrbios metabólicos e do sistema endócrino nas diversas fases da vida.
- f. Examinar peça anátomo-patológicas, preparados histopatológicos ou fotomicrografias das doenças mais freqüentes do sistema endócrino, descrever os achados e formular os diagnósticos, como base para a compreensão da patogênese, da fisiopatologia, das manifestações clínicas e do diagnóstico por imagem destas doenças.
11. Discorrer sobre a epidemiologia, a etiopatogênese, a fisiopatologia a semiologia e a conduta clínica ou cirúrgica das doenças prevalentes do sistema endócrino e principais distúrbios metabólicos, nas diversas fases da vida, bem como sobre a farmacologia das drogas que atuam neste sistema.
12. Desenvolver habilidades para:
- Realizar anamnese e exame clínico de pacientes pediátricos, adultos e idosos portadores de distúrbios do sistema hemo-linfopoético, com registro dos dados e formulação de lista de problemas e hipóteses diagnósticas.
  - Propor estratégias para o encontro de soluções e estabelecimento de diagnósticos.
  - Interpretar resultados de exames complementares referentes aos distúrbios do sistema hemo-linfopoético.
  - Identificar, com recursos propedêuticos adequados, os distúrbios do sistema hemo-linfopoético nas diversas fases da vida, diagnosticar e tratar os mais freqüentes e não-complicados e discriminar os casos que dever ser referidos a especialistas.
  - Realizar: punção-biópsia aspirativa com agulha fina (PBAAF) de linfonodo; coleta de sangue; confecção de esfregaços hematológicos e de material obtido por PBAAF; procedimentos básicos de hemoterapia.
  - Propor estratégias de prevenção primária para os distúrbios do sistema hemo-linfopoético nas diversas fases da vida.
  - Examinar peça anátomo-patológicas, preparados hematológico, histopatológicos e citopatológicos ou fotomicrografias das doenças mais freqüentes do sistema hemo-linfopoético, descrever os achados e formular os diagnósticos, como base para a compreensão da patogênese, da fisiopatologia, das manifestações clínicas e do diagnóstico por imagem destas doenças.
13. Discorrer sobre a epidemiologia, a etiopatogênese, a fisiopatologia a semiologia e a conduta clínica ou cirúrgica das doenças prevalentes do sistema nas diversas fases da vida.
14. Desenvolver motivações para:
- Ver o paciente como um todo, valorizando aspectos cotidianos que possam interferir na evolução das doenças (emocionais, sócio-econômicos e culturais), possibilitando uma visão social dos problemas médicos e a escolha de terapêuticas que seja efetivas e que estejam ao alcance do paciente.
  - Trabalhar com conhecimento crítico das indicações, limitações, confiabilidade e benefícios reais dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos disponibilizados na prática médica.
  - Aprimorar o espírito crítico e a consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade da reciclagem contínua ao longo de toda a vida profissional.
  - Aguçar a curiosidade e o interesse pela pesquisa científica.
  - Criar uma boa relação médico-paciente.
  - Participar de programas educativos dirigidos à população, a fim de preservar a saúde e prevenir doenças.
  - Valorizar o trabalho em equipe, aceitando e atribuindo responsabilidades.
  - Participar de processos decisórios que envolvam o interesse da comunidade.
  - Valorizar a ética e ser sensível às necessidades individuais de cada paciente.
15. Cognitivos
- Aplicar os conhecimentos básicos na busca de soluções de problemas e esclarecimento das doenças.
  - Analisar as causas de óbito na historia natural das doenças.
  - Desenvolver análise crítica no uso racional dos medicamentos.

- d. Desenvolver análise crítica no uso dos recursos tecnológicos aplicados a medicina.
- e. Conhecer a nosologia prevalente.
- f. Interagir-se das situações do cotidiano que interferem nas condições bio-psíquico-social dos pacientes.
- g. Identificar as doenças prevalentes que levaram aos óbitos, cujos diagnósticos não foram realizados in vivo.

16. Operacionais

- a. Elaborar uma história clínica, uma sessão anátomo-clínica, um seminário, um debate, uma mesa redonda.
- b. Identificar as causas de óbitos para as doenças de maior morbidade no nosso meio.
- c. Reconhecer as doenças que tem seus mecanismos indefinidos e o tratamento duvidoso.
- d. Identificar os temas mais importantes da bioética, como os assuntos de interesse no momento.
- e. Aplicar a epidemiologia clínica na solução de problemas médicos.

17. Comportamentais

- a. Participar ativamente das discussões, sem inibições ou estrelismos.
- b. Falar em público com desenvoltura, clareza, capacidade de síntese, utilizando corretamente o vernáculo.

## EMENTA

Método: Conceito de risco. Conceito de fator de risco. Conceito de vulnerabilidade. Intersubjetividade no conhecimento científico.

Sistema Geniturinário – urinário e genital masculino: Revisão dos aspectos normais. Farmacologia dos sistemas urinário e genital masculino. Semiologia. Métodos complementares de diagnóstico. Fisiopatologia geral. Anomalias congênitas. Glomerulopatias. Alterações vasculares e circulatórias. Litíase. Uropatia obstrutiva. Hiperplasia da próstata. Disfunções miccionais. Necrose tubular aguda. Infecção. Inflamações. Rim terminal. Neoplasias. Trauma.

Sistema Geniturinário – genital feminino: A mulher nas diversas fases da vida. O ciclo menstrual. Exame ginecológico. Prevenção das doenças genital e da mama. Doenças sexualmente transmissíveis. Propedêutica ginecológica e mamária. Oncologia ginecológica. Climatério.

Sistema Endócrino: Revisão dos aspectos normais. Farmacologia. Semiologia. Métodos complementares de diagnóstico. Obesidade. Diabetes mellitus. Hipoglicemias. Dislipidemias. Osteoporose. Doenças da hipófise. Doenças da tireóide. Doenças das paratireóides. Doenças das adrenais. Doenças das gônadas. Síndromes de neoplasias endócrinas múltiplas.

Sistema Hemolinfopoético: Semiologia do sistema hemolinfopoético. Métodos complementares de diagnóstico aplicados ao sistema hemolinfopoético. Linfadenomegalia. Doenças do baço. Doenças do timo. Distúrbios da coagulação. Distúrbios das hemácias. Distúrbios dos leucócitos. Hemoterapia.

Integrações Horizontais: Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

## PROGRAMA

I. Método:

1. Sistematização e consolidação dos dados referentes à uma UBS;
2. Porque uma epistemologia do risco?
3. Para a interpretação do conceito de risco
4. O possível e o conhecimento objetivo

5. O necessário e a objetividade científica
6. Epidemiologia da exposição: nascimento de um conceito
7. Epidemiologia do risco: a necessidade absoluta
8. O risco formal e as chances da saúde

## II. Sistema Geniturinário – urinário e genital masculino:

1. Revisão dos aspectos morfológicos (macro e microscópicos) e de imagem dos sistemas urinário e genital masculino.
2. Revisão da fisiologia dos sistemas urinário e genital masculino.
3. Farmacologia dos sistemas urinário e genital masculino.
  - a. Diuréticos.
4. Semiologia dos sistemas urinário e genital masculino, nas diversas fases da vida.
5. Métodos complementares de diagnóstico.
6. Manifestações clínicas e laboratoriais, e fisiopatologia geral, das doenças do sistema urinário e genital masculino.
  - a. Dor.
  - b. Febre.
  - c. Oligúria e insuficiência renal aguda.
  - d. Hematúria.
  - e. Proteinúria.
  - f. Síndrome nefrítica.
  - g. Síndrome rapidamente progressiva.
  - h. Síndrome nefrótica.
  - i. Insuficiência renal crônica (apenas conceituação, o assunto será desenvolvido mais adiante).
  - j. Alterações da função tubular renal.
  - k. Distúrbios hidro-eletrolíticos e ácido-básicos.
7. Revisão dos aspectos morfogenéticos dos sistemas urinário e genital masculino.
8. Anomalias congênitas dos sistemas urinário e genital masculino.
9. Glomerulopatias
  - a. Alterações morfológicas fundamentais nas glomerulopatias.
  - b. Classificação das glomerulopatias.
  - c. Etiopatogênese.
  - d. Glomerulopatias primárias.
    - d.1 Lesões glomerulares mínimas.
    - d.2 Glomerulosclerose segmentar focal.
    - d.3 Glomerulonefrites proliferativas/necrosantes focais.
    - d.4 Glomerulopatia membranosa.
    - d.5 Glomerulopatia proliferativa, mesangial, difusa.
    - d.6 Glomerulonefrite proliferativa, endocapilar, difusa.
    - d.7 Glomerulonefrite proliferativa extracapilar (crescêntica).
    - d.8 Glomerulonefrite membrano-proliferativa tipo I.
    - d.9 Glomerulosclerose difusa.
  - e. Glomerulopatias nas doenças sistêmicas, mais frequentes nas diversas fases da vida.
    - e.1 Glomerulosclerose diabética.
    - e.2 Nefrite lúpica.
    - e.3 Síndrome hemolítico-urêmica.
10. Alterações vasculares e circulatórias.
  - a. Nefropatia hipertensiva.
  - b. Necrose cortical difusa.
  - c. Enfarte renal.
  - d. Enfarte testicular.
11. Litíase urinária.
12. Uropatia obstrutiva.
13. Hiperplasia da próstata.

14. Disfunções miccionais.
15. Necrose tubular aguda.
16. Infecção do trato urinário.
17. Uretrites, cistites e ureterites.
18. Prostatites, orquites e epididimites.
19. Nefrites intersticiais não infecciosas (ênfase em nefrites intersticiais por drogas e nefropatia por abuso de analgésicos).
20. Pielonefrites.
21. Rim terminal e insuficiência renal crônica.
  - a. Causas.
  - b. Fisiopatologia.
  - c. Conduta. – (1) Métodos dialíticos. (2) Transplante.
22. Neoplasias dos rins.
23. Neoplasias das vias urinárias.
24. Neoplasias da próstata, do testículo e do pênis.
25. Trauma das vias urinárias.

### III. Sistema Geniturinário: genital feminino

1. Revisão dos aspectos morfológicos (macro e microscópicos) e de imagem do sistema genital feminino e das mamas.
2. Revisão da fisiologia do sistema genital feminino e das mamas.
3. A história clínica, relação dos sintomas com o ciclo menstrual.
4. O exame ginecológico.
  - a. Especular
  - b. Citologia – Sistema Bethesda
5. Exame de mama.
  - a. Propedêutica
  - b. Sistema Birads
  - c. Mamografia e USG.
6. Vulvo-vaginites
  - a. Tricomoníase
  - b. Candidíase
  - c. Vaginose
7. Doenças sexualmente transmissíveis
  - a. DIP
  - b. Sífilis
  - c. HIV
  - d. Herpes
  - e. Clamídia
  - f. Tricomoníase
8. Doenças benignas do sistema genital feminino.
  - a. Pólipos
  - b. Miomas
  - c. Adenomiose
  - d. Tumores dos ovários
9. Lesões precursoras do câncer do colo do útero.
  - a. HPV
10. Oncologia genital
  - a. Colo útero
  - b. Corpo uterino
  - c. Ovário
11. Patologia mamária.
  - a. Benigna:
    - a.1 Alterações funcionais benignas da mama

- a.2 Fibradenomas
- a.3 Processos inflamatórios.
- b. Maligna
- 12. Gestação de alto risco
  - a. Hipertensão arterial e pré-eclâmpsia
  - b. Diabete
  - c. Sofrimento fetal
  - d. Incompatibilidade sanguínea materno-fetal
  - e. Medicina fetal
- 13. Climatério

#### IV. Sistema Endócrino

1. Revisão dos aspectos normais do sistema endócrino.
  - a. Morfológicos (macro e microscópicos) e de imagem.
  - b. Fisiológicos.
2. Farmacologia do sistema endócrino.
3. Semiologia do sistema endócrino, nas diversas fases da vida.
4. Métodos complementares de diagnóstico.
5. Obesidade
  - a. Critérios de diagnóstico.
  - b. Classificação.
  - c. Comorbidades.
  - d. Risco e prognóstico.
  - e. Etiologia.
  - f. Prevenção.
  - g. Tratamento não-farmacológico, farmacológico e cirúrgico.
6. Diabetes mellitus
  - a. Conceitos.
  - b. Diagnóstico do diabetes e das situações de pré-diabetes.
  - c. Classificação.
  - d. Etiopatogênese.
  - e. Síndrome metabólica.
  - f. Prevenção.
  - g. Tratamento não-farmacológico, farmacológico (antidiabéticos) e insulinoterapia.
  - h. Complicações agudas e crônicas.
  - i. Treinamento em como criar uma estrutura de educação e informação ao paciente portador de uma doença crônica como o diabetes, objetivando minimizar as complicações agudas e crônicas.
7. Hipoglicemias
  - a. Diagnóstico.
  - b. Classificação.
  - c. Tratamento dos episódios agudos.
  - d. Tratamento da doença crônica causadora dos episódios.
8. Dislipidemias
  - a. Interpretação correta das dosagens dos lípides plasmáticos.
  - b. Identificação, para cada paciente (dependendo da faixa de risco de doença vascular) dos níveis desejados de LDL, VLDL, HDL e triglicérides.
  - c. Prevenção.
  - d. Tratamento não farmacológico e farmacológico.
  - e. Identificação dos pacientes de baixo, médio, alto e muito alto de risco de doenças cardiovasculares.
9. Osteoporose
  - a. Fatores de risco
  - b. Indicações e interpretação da densitometria óssea.
  - c. Investigação etiológica.

- d. Formas de tratamento e acompanhamento.
- 10. Doenças da hipófise
  - a. Hipopituitarismo.
  - b. Tumores “não-secretores”
  - c. Prolactinoma.
  - d. Acromegalia e gigantismo.
  - e. Doença de Cushing.
  - f. Tireotrofoma.
- 11. Doenças da tireóide
  - a. Interpretação das provas de função tireoidiana.
  - b. Tireotoxicose.
  - c. Hipotireoidismo.
  - d. Conduta no nódulo de tireóide.
  - e. Bócio atóxico.
  - f. Tireoidites
  - g. Neoplasias da tireóide.
- 12. Doenças das paratireóides
  - a. Hipoparatiroidismo
  - b. Hiperparatiroidismo
  - c. Pseudo-hipoparatiroidismo.
- 13. Doenças das adrenais
  - a. Doença de Addison
  - b. Síndrome de Cushing
  - c. Hiperaldosteronismo
  - d. Neoplasias
- 14. Doenças das gônadas
  - a. Hipogonadismo.
  - b. Puberdade atrasada.
  - c. Puberdade precoce.
  - d. Intersexo.
- 15. Síndromes de neoplasias endócrinas múltiplas

#### V. Sistema Hemolinfopoético

- 1. Introdução:
  - a. Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do sistema hemo-linfopoético; hematopoese e hemostasia (revisão).
  - b. Semiologia do sistema hemo-linfopoético.
  - c. Métodos complementares de diagnóstico.
- 2. Linfadenomegalia.
  - a. Estado reacional.
  - b. Linfadenites agudas e crônicas.
  - c. Outras linfadenopatias.
  - d. Neoplasia
- 3. Doenças envolvendo o baço.
  - a. Esplenomegalia.
    - a.1 Esplenomegalia congestiva.
    - a.2 Enfartes esplênicos.
    - a.3 Esplenite aguda.
  - b. Neoplasias.
  - c. Anomalias congênitas.
  - d. Ruptura.
- 4. Doenças do timo.
  - a. Anomalias congênitas.
  - b. Hiperplasia tímica.



- c. Timomas.
- 5. Distúrbios da coagulação
  - a. Diáteses hemorrágicas e púrpuras.
- 6. Distúrbios das hemácias.
  - a. Anemias e hemoglobinopatias.
  - b. Policitemia.
- 7. Distúrbios dos leucócitos.
  - a. Leucopenias.
  - b. Bicitopenias e pancitopenias.
  - c. Leucocitoses reativas.
  - d. Neoplasias dos leucócitos.
    - d.1 Classificação, fatores etiopatogenéticos gerais.
    - d.2 Neoplasias linfáticas
      - d.2.1 Definições, histogênese e classificações.
      - d.2.2 Neoplasias das células precursoras (linfomas linfoblásticos e leucemias linfoblásticas) B e T.
      - d.2.3 Neoplasias (linfomas e leucemias) das células B periféricas.
      - d.2.4 Neoplasias (linfomas e leucemias) das células T periféricas.
      - d.2.5 Linfomas de Hodgkin.
    - d.3 Neoplasias mielóides.
      - d.3.1 Síndromes mielodisplásicas.
      - d.3.2 Leucemias mielóides agudas.
      - d.3.3 Doenças mieloproliferativas crônicas.
    - d.4 Histiocitoses.
- 8. Hemoterapia.

#### VI. Integrações Horizontais:

1. Temas escolhidos no início de cada semestre por demanda.
2. Casos escolhidos no início de cada semestre para as diversas sessões integrativas: básico-clínica, anátomo-clínicas, clínico-laboratoriais, clínico-radiológicas, clínico-terapêuticas, clínico-cirúrgicas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEHRMAN, R. E.; KLIEGMAN, R.; JENSON, H. B. (Eds). **Nelson – Tratado de Pediatria**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2005.
2. BRASILEIRO FILHO, G (Ed.). **Bogliolo Patologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006. 1472p.
3. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
4. CURY, G. C. **Epidemiologia aplicada ao Sistema Único de Saúde**. São Paulo, Coopmed, 2005.
5. DE LUCA, L. A. **Ginecologia: Semiologia Clínica Laboratorial**. São Paulo, Sarvier, 1981.
6. FEBRASGO. **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2000. 1568 p.
7. FEBRASGO. **Tratado de Obstetrícia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2000. 936 p.
8. GOLDMAN, L. & AUSIELLO, D. **Cecil Textbook of Medicine**. 22<sup>nd</sup> ed. Philadelphia, Saunders, 2003. 2656 p.
9. GUARIENTO, A. & DELASCIO, D. **Obstetrícia Operatória Briquet**. São Paulo, Sarvier, 1979.
10. HAMBURGER, J. **Nefrologia**. Barcelona, Toray, 1982.
11. HARRISON; **Medicina Interna**, 15ª ed. Rio de Janeiro, McGraw - Hill Interamericana do Brasil, 2001.
12. MARCONDES, E. et al. (Eds.). **Pediatria básica**. 9ª ed. São Paulo, Sarvier, 2002.
13. MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. (org). **Caminhos do pensamento: Epistemologia e método**. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2002.
14. PAULUCCI, A. A. **Nefrologia**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1977.
15. PINOTTI, J. A. *et al.* **Tratado de Ginecologia**. Rio de Janeiro, Revinter, 2005. 1118 p.

16. RUBIN, E.; GORSTEIN, F; RUBIN, R.; SCHWARTING, R.; STRAYER, D. **Rubin Patologia: bases clinicopatológicas da Medicina.** Tradução TARANTO, G. *et al.* de: **Rubin's pathology: clinicopathologic foundations of medicine.** 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Coogan, 2006. 1625p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AYRES, J. R. C. M.- **Sobre o risco: para compreender a Epidemiologia.** São Paulo, Hucitec, 2002.
2. BRUNTON, L. L.; LAZO, J. S.; PARKER, K. L. **Goodman & Gilman. As bases farmacológicas da terapêutica.** 11ª ed. Rio de Janeiro, McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2007. 1848p.
3. COSTACURTA, L. **Anatomia médico-cirúrgica da pelve humana.** São Paulo, Atheneu, 1976.
4. DÁNCONA, C. A. L. & NETTO JUNIOR, N. R. **Aplicações clínicas da urodinâmica.** Campinas, Cartigraf, 1995. 336p.
5. DANGELO, J. C. & FATINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar.** 2ª ed. São Paulo, Atheneu, 2000.
6. GUARESCHI, P.; JOUCHELOVITCH, S. (org). **Textos em representações sociais 2.** Petrópolis, Vozes, 1995.
7. HALBE, H. W. **Tratado de Ginecologia.** 2ª ed. São Paulo, Roca, 1994.
8. HARRISON, J. H.; GITTES, R. F.; PERLMUTTER, A. P.; STAMEY, T. A.; WALSH, P. C. **Campbell's Urology.** Philadelphia, Saunders, 1995. 3v.
9. HELLMAN, L. & PRITCHARD, J. (Willians) – **Obstetrícia.** Barcelona, Salvat, 1973
10. JORGE, M. T. & RIBEIRO, L. A. – **Fundamentos para o conhecimento científico – áreas de saúde.** São Paulo, CLR Balieiro, 1999.
11. KASPER, D. L. *et al.* **Harrison's Principles of Internal Medicine.** 16<sup>th</sup> ed. Columbus, McGraw-Hill Professional, 2004. 2607 p.
12. KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. (Eds.) **Robbins and Cotran Pathologic Basis of Disease.** 7<sup>th</sup> ed. Philadelphia, Elsevier Saunders, 2005. 1525p.
13. LAURENTI, R. *et al.* **Estatísticas de saúde.** São Paulo, EDUSP, 1980.
14. NEME, B. **Patologia de Gestação.** São Paulo, Sarvier, 1988. 427p.
15. PINOTTI, J. A. **Compêndio de Mastologia.** São Paulo, Manole 1991.
16. REZENDE, J. **Obstetrícia.** 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1998.
17. SMITH, D. R. **General Urology.** Califórnia, Lange Medical Publications, 1996. 245p.
18. SOUZA, A. Z. & SALVATORE, C. A. **Mastologia Prática.** São Paulo, Manole, 1979.
19. SPEROF, L. **Endocrinologia Ginecológica, Clínica e Infertilidade.** São Paulo, Manole, 1980.
20. SROUGI, M.; SIMON, S. D. **Câncer urológico.** São Paulo, Platina, 1990. 460p.
21. TORINHO, C. R. **Ginecologia da infância e adolescência** São Paulo, Atheneu, 1991.

### APROVAÇÃO

12/07/2012

*Barale*

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso  
de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia

*Prof. Álvaro Ribeiro Barale*

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina  
Portaria R Nº. 852/11

12/07/2012

*Amorim*

Carimbo e assinatura do Diretor da  
Faculdade de Medicina

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Ben Hur Braga Taliberti  
Diretor da Faculdade de Medicina  
Portaria R nº 674/09